



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 406 16/08/13 a 22/08/13<sup>1</sup>**

#### **Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

**Coordenação:** Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

**Equipe de revisão:** Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza

**Equipe de redação:** Aline Martins Meschiatti dos Santos, Amanda Ferreira, Barbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Patrik Matos Gonçalves, Thassia Pedrina Bollis, Thiago Eizo Coutinho Maeda, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

---

<sup>1</sup> Nos dias 16, 18 e 21 de agosto, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Brasil expressou consternação a embaixador egípcio**

No dia 16 de agosto, através de comunicado oficial, o Ministério das Relações Exteriores brasileiro informou que convocara o embaixador do Egito no Brasil, Hossameldin Mohamed Ibrahim Zaki, para uma reunião. O Itamaraty manifestou consternação pela grave situação no Egito e preocupação com a segurança de manifestantes e de nacionais brasileiros. Ademais, o Ministério recordou ao embaixador que a responsabilidade pela proteção de civis e pela interrupção da violência recai sobre o governo interino egípcio. O país africano enfrenta confrontos entre partidários do presidente deposto Mohammed Mursi e opositores (Folha de S. Paulo – Mundo – 17/08/2013).

### **Itamaraty classificou detenção de brasileiro como injustificável**

No dia 18 de agosto, em nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores qualificou a retenção do estudante brasileiro David Miranda como uma medida injustificável. Miranda é companheiro do jornalista Glenn Greenwald, responsável pela publicação das denúncias sobre o programa de espionagem do governo dos Estados Unidos na Inglaterra, e foi detido em Londres com base na lei britânica de combate ao terrorismo, que permite deter suspeitos sem mandado judicial. Sobre a ocasião, o Itamaraty declarou que o governo brasileiro manifestou grave preocupação e espera que incidentes como o registrado com o cidadão brasileiro não se repitam. No dia 19, no Rio de Janeiro, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, criticou as medidas tomadas pelo governo britânico, alegando que, embora o combate seja legítimo, é preciso inspirar-se nos ideais de multilateralismo. No dia 20, em Brasília, durante uma audiência pública, Patriota negou a possibilidade de o Brasil retaliar a Grã-Bretanha. No entanto, o ministro voltou a criticar a detenção de Miranda, classificando-a como inusitada e contraproducente (Correio Brasiliense – Mundo – 19/08/2013; Correio Braziliense – Mundo – 20/08/2013; Correio Braziliense – Mundo – 22/08/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 19/08/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 20/08/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 22/08/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 19/08/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/08/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/08/2013).

### **Patriota fez declaração sobre denúncia de uso de armas químicas na Síria**

No dia 21 de agosto, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota, expressou preocupação com a denúncia de uso de armas químicas em combates na Síria. Segundo Patriota, as acusações precisam ser verificadas de forma independente por especialistas idôneos, no âmbito dos esforços multilaterais, sob a liderança da Organização das Nações Unidas (ONU) (Correio Braziliense – Mundo – 22/08/2013).